|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Logo_padrao_UNIVASF | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCOPROGRAMA DE DISCIPLINA ESTÁGIO II | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | |
| **NOME** | | | | | **COLEGIADO** | **CÓDIGO** | | | **SEMESTRE** |
| MARIA CILENE FREIRE DE MENEZES | | | | | CIÊNCIAS DA NATUREZA-SBF | CIEN0069 | | | 2018.1 |
| **CARGA HORÁRIA** | | TEÓR: 72h/a. | **PRÁT:** | **HORÁRIOS:** Quarta-feira (18h50 às 22h10). | | | | | |
| **CURSOS ATENDIDOS** | | | | | | | | **SUB-TURMAS** | |
| CIÊNCIAS DA NATUREZA-SBF | | | | | | | |  | |
| **PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)** | | | | | | | **TITULAÇÃO** | | |
| MARIA CILENE FREIRE DE MENEZES | | | | | | | DOUTORA | | |
| **EMENTA** | | | | | | | | | |
| O papel do estágio supervisonado na formação do Licenciando em Ciências; Regência de sala nas aulas de Ciências do sexto ao nono ano; Relacionando pesquisa e prática pedagógica; Projeto de estágio e Projeto Político Pedagógico da Escola; A práxis pedagógica. | | | | | | | | | |
| **OBJETIVOS** | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL:  Propiciar uma interface entre os saberes teóricos apreendida na universidade e a realidade do ensino de ciências em sala de aula buscando a superação da dicotomia entre teoria e prática.  OBJETIVOS ESPECÍFICOS:  - Refletir sobre as peculiaridades da profissionalização docente.  - Conhecer e vivenciar a cultura de sala da aula através da observação, coleta de dados e atividades de coparticipação e regência com o (a) professor (a) de ciências.  - Vivenciar a experiência docente na perspectiva de aprofundar saberes epistemológicos necessários ao exercício da docência.  - Desenvolver habilidades didáticas conhecidas no decorrer do curso como o processo de transposição didática, elaboração de planejamento de unidades de ensino e de aulas de ciências.  - Buscar, aplicar e refletir sobre metodologias e técnicas, ancoradas nas teorias de aprendizagem em sala de aula que facilitem a *práxis* pedagógica para o ensino e a aprendizagem de ciências.  - Compreender a avaliação como um processo de reflexão e não como um fim em si mesmo, como também a importância da utilização de diversas maneiras de avaliar o ensino e a aprendizagem em ciências. | | | | | | | | | |
| **METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)** | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | |
| - Exposição oral interativa através de questionamentos, discussões e reflexão; leitura de textos; resolução de atividades; apresentação de seminários; elaboração de planejamento de ensino e de planejamento de aulas; elaboração e apresentação de relatório do estágio. | | | | | | | | | |
| **FORMAS DE AVALIAÇÃO** | | | | | | | | | |
| Contínua, processual e dialógica. Serão três notas:  I Nota - Frequência e participação oral nas aulas (FP=1,0) + Apresentação de seminários de Aulas (AS=5,0) + Elaboração de Plano de Disciplina (4,0)= 10,0; II Nota - Frequência e participação oral nas aulas (FP=2,0) + Atividade sobre Avaliação (AA= 2,0) + Apresentação de seminários sobre Avaliação (AS=4,0) + Análise de questões de provas (AQ= 2,0)=10,0;  III Nota - Entrega do relatório do Estágio II com a documentação (ER= 6,0) + Socialização do relatório (SR=1,0) + Avaliação da supervisora do estágio (AS= 3,0)=10,0 . | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | |
| **Número** | **TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA** | | | |  |
| 001 | - Problemáticas e relacionadas à regência de aulas de Ciências no Estágio. | | | | |
| 002 | - Planejamento de disciplina e de aulas; | | | | |
| 003 | - A prática escolar e a dinâmica de sala de aula; | | | | |
| 004 | - Métodos e técnicas aplicadas ao ensino de ciências em espaços formais. | | | | |
| 005 | - Avaliação do ensino e da aprendizagem; | | | | |
| 006 | - Elaboração de relatórios. | | | | |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** | | | | | |
| CALDEIRA, A. M. A. ARAÚJO, E. S. N. (orgs.). **Introdução à didática da biologia**. São Paulo: Editora Escrituras, 2009. (diversos artigos)  ESTEBAN, M. T. (Org.) **Avaliação; uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.  GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.  KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. 4ª. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora da USP, 2011.  MENEGOLLA, M. SANT’ANNA, I. M. **Por que planejar?: como planejar?: currículo, área, aula**. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.  MORETTO, V. P. **Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.  PRODANOV, C. C. FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e**  **técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale,  2013. (Ebook).  REVISTA NOVA ESCOLA. **Como trabalhar com alunos difíceis**. São Paulo: Editora Abril, agosto, 2016.  TV UVIVESP. **Vídeos diversos**. São Paulo: UNESP, 2012. | | | | | |
| \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_DATA | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ASSINATURA DO PROFESSOR | \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_  HOMOLOGADO NO COLEGIADO | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  COORD. DO COLEGIADO | |
|  | | | | | |